

PROFISSÕES EM ALTA

SALÁRIOS NO AGRO PODEM CHEGAR A R\$ 25 MIL EM 2024

Em 2024, o agronegócio surge como líder em oportunidades de emprego com salários de até R\$ 25 mil. Influenciado pelos efeitos da guerra na Ucrânia e um influxo de investimentos estrangeiros, o setor busca profissionais qualificados em diversas áreas. Gerentes de fazenda, cientistas de dados e operadores de drones estão entre os mais procurados. **Página 16**

DUPLICAÇÃO DA BR-364 DEVE SAIR NESTE ANO



A histórica duplicação da BR-364, conectando Jataí a Rondonópolis, promete revolucionar a infraestrutura e a economia do Sudoeste Goiano. Essa iniciativa estratégica reforça a segurança viária e acelera o crescimento em uma das regiões mais dinâmicas do país. Em conversa com o prefeito de Mineiros, Aleomar Rezende, o ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou que a BR-364 está inclusa no lote de 13 rodovias e ferrovias que receberão R\$ 80 bilhões em investimentos do Governo Federal. **Página 2**

CADASTRO DE LIXÕES



Municípios goianos tem 20 dias para responder como está a disposição final de resíduos sólidos em suas cidades. Pesquisa foi enviada para 246 prefeitos pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). **Página 4**

MAIS GRÃOS, MENOS LEITE



Embora estejam entre os quatro primeiros colocados, Goiás e Minas Gerais assistem a um declínio na expansão leiteira. É o que aponta dados recém divulgados pela Pesquisa Pecuária Municipal pelo IBGE. A instituição oficial atribui o fato à expansão dos cultivos de grãos. **Página 14**

História afro- brasileira é um desafio para escolas



Após 21 anos da Lei 10.639/03, a integração da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar permanece um desafio. Especialistas destacam a importância de abordagens inclusivas e dialogais em todas as fases educacionais, desde a alfabetização até o ensino médio, para promover uma educação mais representativa e antirracista. **Página 15**

● Construção da Estação Cidadania em Jataí segue avançando

Pg. 3

● Chapadão do Céu inaugura Casa de Apoio em Goiânia

Pg. 3

● Gustavo Lima e a suposta aquisição de haras: entre rumores e realidade

Pg. 16

● 542 mil inscritos na Nota Goiana terão desconto no IPVA

Pg. 8



Aleomar Rezende celebra conquista: BR-364 será duplicada com investimento bilionário no Sudoeste Goiano

Ministério dos Transportes anuncia investimento histórico de R\$ 80 bilhões para a duplicação da BR-364, entre Jataí e Rondonópolis, promovendo significativos avanços econômicos e reforçando a segurança viária na próspera região sudoeste goiano

REDAÇÃO

Autoridades de municípios do sudoeste goiano servidos pela BR-364 estiveram em reunião no Ministério dos Transportes em que foi anunciado a duplicação da BR-364, no trecho que liga Jataí a Rondonópolis.

Estiveram presentes na reunião o vice-governador Daniel Vilela, os prefeitos de Jataí e Mineiros, Humberto Machado e Aleomar Rezende, o deputado federal Rubens Otoni, entre outras autoridades.

Em conversa com Aleomar Rezende, o ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou que a BR-364 está inclusa no lote de 13 rodovias e ferrovias que receberão R\$ 80 bilhões em investimentos do Governo Federal até 2026.

“Nos próximos dias já estaremos detalhando os projetos para a duplicação de Jataí até Rondonópolis. Teremos trechos duplicados e trechos com terceira faixa, que são intervenções importantes, pois, significa trazer investimentos para o sudoeste goiano, que é uma das regiões que mais crescem no país e precisa ter apoio do Governo Federal”, disse o ministro.

Aleomar Rezende falou da importância da duplicação da rodovia para o desenvolvi-

mento da região, ressaltando o esforço feito para que acontecesse.

“É uma grande alegria estar próximo de realizar o sonho da duplicação da BR-364, no trecho compreendido entre os municípios de Jataí, Mineiros, Portelândia, Santa Rita Araguaia, Alto Araguaia, Alto Garças, Pedra Preta e Rondonópolis (MT). Que essa concessão venha o mais rápido possível e, junto com ela, a duplicação desse trecho tão importante, que corta uma região grande produtora. A obra tem caráter histórico, vai contribuir para diminuir os fretes, os custos do transporte, e os riscos para a população, uma vez que a pista atual gera acidentes e perdas de vidas. Por tudo isso, comemoramos esse fato, uma vez que trabalhamos muito, a várias mãos, junto aos governos e ao Poder Legislativo, para que esse passo decisivo fosse anunciado. Essa notícia nos renova a esperança e a expectativa de que a duplicação será, sim, realidade em algum tempo ou em breve”, disse Aleomar.

Saiba mais

Renan Filho afirmou que expectativa do governo é investir entre R\$ 70 bilhões e R\$ 80 bilhões em ferrovias e rodovias até 2026. Para 2024, a previsão é entregar e iniciar cerca de 60 projetos no segmento rodoviário e realizar 13 leilões de rodovias, com potencial de injetar R\$ 122 bilhões em investimentos privados.

“A retomada dos investimentos no Brasil já repercutiu de maneira considerável na melhoria da nossa malha viária e também permitiu que obras de infraestrutura, que vinham andando muito lentamente no país anteriormente, em razão



Prefeito de Jataí, Humberto Machado, vice-governador Daniel Vilela, Aleomar Rezende, locutor Cuiabano Lima e o ministro Renan Filho.

do baixo volume de investimentos, se aproximassem da necessidade de recursos que o cronograma físico-financeiro das obras exige”, disse Renan Filho durante entrevista coletiva para apresentar o balanço das ações da pasta. “Com as condições promovidas pelo arcabouço fiscal, esperamos investir de

R\$ 70 bilhões a 80 bilhões em recursos públicos no setor até 2026. Além disso, desenvolvemos uma carteira de projetos atrativos para aproximar ainda mais o setor privado neste ano”.

Entre as obras listadas estão a restauração de trechos críticos da BR-364/AC; a adequação da BR-135/PI, na divisa

com a Bahia; e a duplicação da BR-222/CE, de Caucaia a Pecém. Também está prevista a adequação da travessia urbana de Dourados (BR-463/MS); a construção da BR-447/ES, que dá acesso ao Porto de Capuaba; e a duplicação da BR-470/SC, que dá acesso aos portos catarinenses.

Montador de piscina atingido por guindaste não sente as pernas

Vítima do acidente precisará passar por uma cirurgia

REDAÇÃO

O montador de piscina atingido pelo guindaste que caiu sobre casas em Rio Verde, não sente as pernas, segundo informou a irmã Rayanne Matos. “Ele não sente do umbigo para baixo e a médica disse que houve fratura da coluna vertebral”, explicou.

No último sábado (13), o Hospital de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz (Hugo), onde David está internado, informou que ele se encontra na

enfermaria e o seu estado geral de saúde é regular. “Ele precisará passar por uma cirurgia que ainda não foi realizada”, disse a irmã.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, três homens que trabalhavam na instalação da piscina se feriram. Dois dos militares quebraram as pernas e David teve fratura na coluna. A empresa responsável pelo guindaste vem prestando assistência às vítimas.

Para entender o caso

Durante instalação de piscina numa residência no Bairro Lindolfina, o guindaste caiu em cima de duas casas na última quinta-feira (11), momento que foi registrado pelas câmeras de segurança. As imagens

mostram as rodas do caminhão do guindaste saindo do chão e mostram ainda o desespero de um homem que estava na rua.

Um mecânico saiu de casa cerca de cinco minutos antes do acidente acontecer e ao saber do ocorrido, voltou rápido ao local onde estava a esposa e duas filhas. “Encontrei a família assustada com o que tinha acontecido”, disse. Apesar do susto, ninguém delas se feriu.”

Sobre a causa do incidente, o tenente dos bombeiros, Elton Alves, afirmou que ainda não é possível definir o que houve. “Provavelmente foi um problema mecânico ou erro de cálculo no içamento do peso. Enfim, são hipóteses do que poderia ocasionar essa queda, mas não podemos afirmar ainda a causa”, relata.



Caminhão de guindaste tomba: causa do acidente é investigada. Foto: Reprodução TV Anhanguera

Construção da Estação Cidadania em Jataí segue avançando

Prefeitura municipal e Caixa Econômica Federal estão fazendo um investimento de R\$ 2.788.220,39

REDAÇÃO

A prefeitura de Jataí segue com a construção da Estação Cidadania, no Bairro Cidade Jardim I, com o intuito de ofertar um espaço público exclusivo e multifuncional para toda comunidade.

A obra está prevista para ser entregue no final deste ano de 2024 e recebeu investimentos municipal e da Caixa Econômica Federal de R\$ 2.788.220,39 (dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, duzentos e vinte reais e trinta e nove centavos). De acordo com o projeto, a área construída será de 539,82m² acrescentando o espaço do estacionamento, que será de 577,18m².

O local foi pensado para acolher diversos tipos de serviços, os principais ambientes previstos para serem instalados na Estação são: um cineteatro, palco, biblioteca, além de uma área dedicada à memória da cidade.



A obra deve ser concluída e entregue até dezembro de 2024

Chapadão do Céu inaugura Casa de Apoio em Goiânia

Os quartos femininos e masculinos são especialmente adaptados para receber pacientes PCD e em tratamento do câncer

REDAÇÃO

A Casa de Apoio dos moradores da cidade de Chapadão do Céu foi inaugurada em Goiânia, na última quarta-feira (10). O evento contou com a presença do prefeito, Vinicius

Terin; do deputado estadual, Cairo Salim; de vereadores, secretários municipais e pacientes que já estão fazendo uso do novo espaço.

A secretária de saúde Fernanda de Souza aproveitou o momento e reafirmou seu compromisso em buscar sempre ofertar qualidade de vida a população. "A inauguração desta Casa de Apoio representa mais um passo em direção ao cuidado integral e humanizado aos nossos pacientes, a busca pelo melhor para nossa comu-

nidade é uma missão contínua da Secretaria de Saúde, e a inauguração da Casa de Apoio é um reflexo desse compromisso", disse Fernanda.

Com o objetivo de proporcionar conforto a todos os usuários da casa, ela dispõe de quartos femininos e masculinos adequados a cada tipo de paciente, principalmente aos que fazem tratamento de câncer e também possui adaptações para Pessoas com Deficiência (PCD).



A inauguração aconteceu na quarta-feira (10), em Goiânia.

Jataí abre inscrições para cursos de "Horticultura e Avicultura" nesta segunda

REDAÇÃO

A Prefeitura de Jataí, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, em parceria com a EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás), informa que estão abertas as inscrições para os cursos de "Horticultura e Avicultura".

Estes cursos estão agendados para acontecer no dia 06 de fevereiro, eles possuem uma carga horária de 08 horas.

O período de inscrições vai do dia 15 ao dia 26 de janeiro e devem ser feitas exclusivamente na Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, que fica na Rua Benjamin Constant, nº 1050 - Setor Central. As do-

cumentações a serem apresentadas no momento da inscrição, são: RG, CPF; Comprovante de endereço atualizado; Folha resumo do Cadastro Único.

Os interessados em participar devem se enquadrar nos seguintes requisitos: estar inscrito no Cadastro Único e possuir renda per capita de até meio salário-mínimo.

Esses cursos estão sendo ofertados através do Programa Estadual Crédito Social, no qual tem o objetivo de gerar oportunidades, reduzir desigualdades sociais e econômicas, além de promover inclusão social das famílias através de suporte financeiro, capacitação profissional e estímulo ao empreendedorismo.



DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Departamento comercial / redação

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

Prefeitos de Goiás têm 20 dias para responder formulário sobre lixões

Documento foi enviado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável aos municípios na última quinta-feira (11/01)

REDAÇÃO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) enviou por e-mail, na última quinta-feira (11/01), formulário aos 246 prefeitos de Goiás para que eles respondam como está a disposição final de resíduos sólidos em seus respectivos municípios. O prazo para retorno é de 20 dias.

Para responder à pergunta, os municípios terão que assinalar uma das quatro tipologias possíveis. O tipo 1 é para os municípios de qualquer porte que já realizam a disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos em

aterros sanitários devidamente licenciados, mas que ainda não realizam ações de reabilitação, monitoramento e controle das áreas impactadas pelos antigos lixões.

O tipo 2 é para os municípios que integram a região metropolitana de Goiânia, região metropolitana do Entorno do Distrito Federal ou região integrada de desenvolvimento (Ride), além de municípios com população superior a 100 mil habitantes no Censo de 2010, que ainda não estabeleceram solução ambientalmente adequadas dos resíduos e fazem descarte em lixões.

O tipo 3 é para os municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes (no Censo de 2010) que não estabeleceram solução ambientalmente adequada dos resíduos e ainda faz descarte de resíduos em lixões.

O tipo 4 é para municípios com população inferior a 50 mil habitantes (no Censo de 2010)

que ainda não estabeleceram solução ambientalmente adequada dos resíduos e ainda faz descarte de resíduos em lixões.

A Semad fará uma capacitação pela internet no dia 30 de janeiro, às 9 horas, para tirar dúvidas sobre o assunto.

186 lixões

Existem cerca de 186 lixões em funcionamento em Goiás, de acordo com a Semad. O Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que todos devem ser encerrados até agosto de 2024.

A superintendente de Desenvolvimento Sustentável e Resíduos Sólidos da Semad, Kaoara Batista, explica que o enquadramento dos municípios em tipologia é etapa importante do processo de fechamento de lixões no Estado.

Municípios do tipo 1 e 2 terão até 31 de março de 2024 para requerer a licença de encerramento de lixões. Para os municípios tipo 3, o prazo é 30



de junho de 2024. Para municípios tipo 4, a data-limite é 02 de agosto de 2024.

Ao requerer a licença de encerramento de lixões, o município deverá apresentar: o sistema de coleta seletiva, a ser implementado até seis meses depois da publicação desse

decreto, a documentação que comprove qual aterro sanitário devidamente licenciado receberá os resíduos provenientes do município requerente, dados sobre a coleta seletiva municipal (ou iniciativas tomadas para implementá-la dentro do prazo de seis meses).

Programa Imuniza Goiás eleva taxa de vacinação em 236 cidades

Criado para identificar crianças com atraso vacinal, Programa Imuniza Goiás chega a 236 municípios contribuindo para a melhora dos índices de imunização

REDAÇÃO

O Imuniza Goiás, uma inovação da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), já alcançou 236 municípios goianos. Desenvolvido em dezembro de 2022, o programa tem como objetivo principal identificar e

vacinar crianças de até 2 anos que ainda não foram imunizadas, elevando, assim, os índices de vacinação no estado.

Impacto positivo do imuniza goiás

“Essa iniciativa potencializa o trabalho nos municípios ao identificar crianças não va-

cinadas com detalhes, como número de telefone, nome da criança, nome da mãe e endereço, possibilitando uma abordagem direta e eficaz. Estamos empenhados em buscar mais crianças para serem vacinadas e, como resultado, conseguimos elevar significativamente

as coberturas vacinais”, explica a gerente de Imunização da SES, Joice Dorneles.

Para 2024, o programa visa expandir sua abrangência para todas as faixas etárias, além de integrar os 10 municípios remanescentes à iniciativa.

OPINIÃO PÚBLICA

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E NÃO REPRESENTAM A LINHA EDITORIAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

O cuidado até a mesa do goiano

JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



O alimento que chega à mesa do goiano passa pelo cuidado da Agrodefesa. Também está sob sua responsabilidade a proteção de lavouras e dos rebanhos goianos contra doenças e pragas das mais diversas. A Agência Goiana de Defesa Agropecuária, órgão do Governo de Goiás, trabalha diuturnamente desenvolvendo programas de sanidade animal e vegetal, de educação sanitária, além da

realização da fiscalização de estabelecimentos que processam e comercializam produtos agropecuários, bem como da inspeção de produtos de origem animal que chegam até o nosso prato.

Desde que foi criada, em 2003, a Agência, por meio de seu quadro de competentes servidores, desenvolve ações de defesa agropecuária que impactam nosso cotidiano, seja do produtor

rural ou de toda a sociedade. E além de garantir a procedência e a qualidade da comida que consumimos, o trabalho da Agrodefesa protege produtores que levam a sério seu trabalho e cumprem com as exigências da lei, bem como traz retorno direto para a economia do nosso Estado.

Para se ter uma ideia, nossa estimativa é de que para cada R\$ 1 investido nas ações da Agência, R\$ 71 retornam para a economia goiana. Isso, em 2022, representou um retorno de R\$ 107,1 bilhões, considerando o Valor Bruto de Produção Agropecuária (VBP) - quinto lugar no ranking nacional e maior valor registrado nos 34 anos de existência do indicador.

Contam a favor desses resultados pontos como com-

bate a pragas que impactam diretamente na produtividade das lavouras ou ainda a abertura de mercados aos nossos produtos agropecuários, pela garantia da sanidade. Um exemplo é o complexo carnes, segundo item mais comercializado pelo Estado para outros países. De janeiro a novembro deste ano, Goiás exportou US\$ 1,8 bilhão, para países como China, Arábia Saudita, Emirados Árabes, Japão, Estados Unidos e União Europeia.

Esse fluxo só é possível porque a nossa carne tem certificação e atende a rígidos controles sanitários que começam aqui, dentro da porteira. E esse trabalho começou lá atrás, quando a Agrodefesa realizou campanhas sanitárias para erradicação de doenças como

febre aftosa, que hoje nosso Estado é considerado livre da doença sem a necessidade da vacinação. São conquistas do nosso corpo técnico e de todos produtores rurais, que enchem nosso Estado de honradez.

Celebrar os 20 anos da Agrodefesa é celebrar um importante agente do nosso Estado. Por isso, ao completar este marco, não só agradecemos a confiança do produtor rural e da sociedade no nosso trabalho, como também ostentamos o orgulho em considerar a Agrodefesa como sentinela forte, presente e atuante no agro goiano.

José Ricardo Caixeta Ramos é presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)

NEUROBLASTOMA

Famílias compartilham dificuldades no acesso a remédios

Governo precisa ser demandado na Justiça para incorporar remédio ao SUS. Medicamentos estão na lista dos mais caros do mundo

AGÊNCIA BRASIL

Em 2020, Giovana Basso, aos 6 anos na época, recebeu o diagnóstico de neuroblastoma em estágio 4, de alto risco. Começou, então, uma luta contra esse tipo de câncer, cujos medicamentos são recentes e estão entre os mais caros do mundo. A história dela chegou até a indústria farmacêutica internacional e, com o próprio tratamento, Gigi abriu portas, ajudando a trazer o medicamento naxitamabe para o Brasil. A aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) viria após o período em que ela fez uso da medicação, apenas em 2023.

Giovana já havia passado por cirurgias e tratamentos. A família buscava novas soluções

quando encontrou o medicamento recém aprovado pela agência de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos (FDA), o naxitamabe. Vendido sob o nome Danyelza®, o medicamento é utilizado no Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering (MSKCC), um renomado hospital oncológico de Nova York. O custo, no entanto, supera o valor de R\$ 1 milhão.

O pai de Giovana, o engenheiro civil Vinícius Basso, prontamente buscou informações sobre o tratamento e, na página da empresa Y-mAbs, que o produz, encontrou informações também sobre o seu fundador, Thomas Gad, presidente e chefe de desenvolvimento e estratégia de negócios. Gad fundou a Y-mAbs, depois de anos procurando uma opção eficaz para o tratamento da própria filha, que também tinha neuroblastoma. “Desde então, Gad pretende ajudar outros pacientes e familiares a terem acesso aos mesmos produtos”, diz a página da empresa. Basso entrou em contato



Pais de Giovana fizeram o ‘impossível’ para terem acesso ao medicamento: custo supera R\$ 1 milhão

com Gad e contou a história de Gigi: “Ele dizia que queriam que todos os pacientes tivessem acesso igual a filha dele teve e eu falei, ‘Olha, você não está conseguindo cumprir seu

objetivo. Sou uma pessoa que não é pobre e não é rica também e eu não consigo comprar seu remédio”, conta. Ele explicou também a situação econômica do Brasil e como remé-

dios como esse são inacessíveis para a população.

“Nisso, ele pediu para a equipe ligar para a médica [no Brasil] e fizeram a doação de uso compassivo”, diz e acrescenta, “a partir daí, ele contratou uma empresa para entrar com processo de aprovação no Brasil”. Segundo Basso, Giovana foi a primeira paciente da América Latina a receber ser tratada com o Danyelza®.

Gravidade

Devido ao nível de gravidade, Giovana faleceu em 2022, com 8 anos. No último post do Instagram, onde a família contava o dia a dia de Gigi e trazia informações sobre o tratamento do neuroblastoma, o pai conta que logo no início do tratamento, ela disse que estava com “saudades do céu”. “Não quer dizer que não dói, dói muito, mas ainda assim só temos o que agradecer, e hoje agradecemos que nossa filha está no melhor lugar do mundo”, diz o texto.

Luta árdua para qualquer pai e mãe

A campanha para arrecadar recursos para o tratamento de Pedro, filho do indigenista Bruno Pereira, assassinado em 2022, lançou luz sobre uma luta contra o neuroblastoma, que é também de muitas outras famílias no Brasil.

Medicações usadas no tratamento, como o naxitamabe (Danyelza®) e o betadinutuximabe, conhecido pelo nome Qarziba, não são ofertados

pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São também medicações recentes, o Qarziba foi aprovado pela Anvisa em 2021.

As famílias que não têm condições de comprá-los precisam obtê-los via plano de saúde - caso tenham, e, mesmo assim, muitas vezes têm o pedido negado -, ou por vias judiciais, obtendo decisões que obrigam os planos ou a

União a adquiri-los.

Muitas famílias recorrem também a vaquinhas para conseguir os recursos para os medicamentos que precisam ser importados. Foi o que fez a mãe de Pedro, a antropóloga e diretora do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Beatriz Matos. A campanha acabou lançando luz não apenas sobre o caso, mas sobre a doença e sobre a incidência dela no

país. A meta proposta foi atinvida e a família terá dinheiro para comprar as medicações. “O caso do Pedro, a gente fica triste de ver mais uma criança, mas, por outro lado, ele ganha uma força de alcance de mídia. Pelo menos a gente está ganhando força para brigar pelas crianças que anda precisam”, enfatiza Vinícius Basso.

Júlia Motta, 15 anos, filha da farmacêutica Taiane Ba-

ckes Motta Medeiros, luta contra o câncer pela terceira vez. O primeiro diagnóstico veio há oito anos. A família saiu de Cascavel (PR), onde morava, para São Paulo, onde ela recebeu o tratamento que precisava. Taiane teve boas respostas e foi curada, mas o câncer reincidiu mais duas vezes. Ela também precisou do Qarziba e agora a indicação é o naxitamabe.

Rótulo de medicamento tem que alertar presença de doping

Lei determina que medida vale para bulas e publicidade de remédios. Objetivo é evitar o ‘doping acidental’, quando atletas acabam ingerindo substâncias proibidas

AGÊNCIA BRASIL

Está em vigor a lei que obriga laboratórios farmacêuticos a indicarem nos rótulos, bulas e em todo o material de publicidade um aviso que indique quando um medicamento tiver substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem. O projeto de lei foi aprovado em

dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional e, agora, com a lei em vigor, a exigência começa a valer em 180 dias, período necessário para a edição de regulamentação da medida e para que as farmacêuticas possam se adaptar às exigências.

O principal objetivo da nova lei é evitar o chamado doping acidental, quando atletas aca-

bam ingerindo substâncias proibidas de forma inadvertida ao tomarem um medicamento com outra finalidade.

Segundo a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), o doping, ou dopagem, é popularmente conhecido como a utilização de substâncias ou métodos proibidos, capazes de promover alterações

físicas ou psíquicas que melhoram artificialmente o desempenho esportivo do atleta.

Entre as substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem estão anabolizantes, estimulantes, hormônios e diuréticos. Mas há itens proibidos que aparecem em alguns tipos de remédios com efeito analgésico, usados para diminuir a dor.

Entidade médica critica CFM por equiparar crenças pessoais à ciência

AGÊNCIA BRASIL

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) divulgou posicionamento em que critica uma pesquisa conduzida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para saber a opinião dos médicos sobre a obrigatoriedade da vacinação de crianças de 6 meses a menos de 5 anos con-

tra a covid-19.

No formulário disponível, o CFM alega que está conduzindo a pesquisa “para entender a percepção dos médicos brasileiros” sobre a obrigatoriedade da imunização de crianças, e afirma que a opinião dos profissionais “é fundamental para enriquecer a análise e contribuir para a tomada de decisões

futuras”.

Para a SBIm, a pesquisa equipara as crenças pessoais dos médicos à ciência, o que pode gerar insegurança na comunidade médica e afastar a população das salas de vacinação.

“A SBIm entende que a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM)

não trará nenhum benefício à sociedade”, afirma instituição científica.

Mortes por covid-19

A SBIm lembra que a covid-19 foi responsável por 5.310 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e 135 mortes entre crianças menores de 5 anos no Brasil em 2023, de

acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, que reúne dados até novembro.

Além disso, desde o início da pandemia, houve 2.103 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), considerada uma manifestação tardia da covid-19, com 142 mortes.



‘Se você não arriscar nada, você arrisca mais’. – Erica Jong

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Articulação

Marta Suplicy já foi prefeita de São Paulo. Ícone do PT, ela se afastou do partido, mas a pedido de Lula retorna na chapa liderada por Guilherme Boulos, que pode ser a grande liderança da esquerda no Brasil, se a chapa for vitoriosa em outubro próximo.

Martaxa

Mesmo assim, há os que colocam ‘guiné’ na chapa Boulos/Marta, principalmente quando o assunto é ‘cobrança, majoração, de impostos, taxas’.

Esperitos

Bolsa-Família servindo a quem não precisa... Mas de 160 mil famílias na mordomia das picaretagens... Pode?!

Violência

No Equador, a criminalidade ainda é uma realidade e vem vencendo o governo. E aqui, quando é que vai mudar?

O exemplo

O Rio de Janeiro é o estado onde a maioria dos indultados de Natal não voltou para a cadeia.

Picanha

O presidente Lula até hoje é cobrado pela ‘picanha’ nos churrascos. Nada de nada de nada. Mas nos supermercados, quem anda ganhando dinheiro são os fornecedores de hortifrutis.

Carestia

Tem hortifrutis, como o quiabo, que já é vendido a mais de R\$ 20 o quilo.

No próximo

Pelo jeito, ‘picanha’ nos churrascos só se for no governo do próximo presidente, que não o de Lula.

Argentina em crise mesmo depois da eleição de Milei

Presidente da Argentina, eleito pelo voto de protesto contra a ineficiência do governo de esquerda-peronista, Javier Milei (foto), não conseguiu fazer nada até agora. Se fez, ninguém sabe. Nem mesmo ele.

Sua gestão patina no começo de um governo populista, com promessas mirabolantes, sem qualquer sentido. Ainda mais sentido econômico-social. Segundo dados oficiais do País, a inflação na Argentina foi de 211,4%, isso apenas em 2023. Segundo o Instituto de Estatística e Censos, essa é a maior taxa anual desde a hiperinflação em 1990, ‘quando os argentinos enfrentaram uma alta superior a 1.300%’. A verdade é que os preços dos produtos na Argentina subiram de forma estratosférica, sem qualquer sentido, a não ser aquele que alimenta a inflação. Pelo jeito, a demagogia de Milei não terá o futuro esperado que ele precisava. Até agora não conseguiu mudar nada numa economia que só tira da população argentina. Nada mesmo!



O dia especial de Geovan Freitas

O ex-deputado federal, Geovan Freitas, faz aniversário no próximo dia 18. Geovan é casado com a professora Maria Teresa e tem um casal de filhos. Atualmente, o ex-parlamentar comanda uma creche, promovendo o Esporte. São mais de 200 crianças atendidas, de ambos os sexos, no município de Jataí. Geovan comemora a data em família. Em tempo: ele, também, foi vereador em sua cidade e, lógico, deputado.



Selton Mello lança livro em Goiânia

Ator e diretor, Selton Mello, lança seu livro, ‘Eu Me Lembro’, no dia 31 de janeiro, às 19h, em Goiânia. Selton participa da abertura da 15ª edição da Mostra de Cinema ‘O Amor, a Morte e as Paixões’, no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O artista, que também é padrinho do evento, ainda fará um bate-papo com o público no dia 1 de fevereiro, às 19h. O novo trabalho de Selton já foi lançado em diversas cidades brasileiras e agora chega a Goiânia com uma sessão de autógrafos.

Grandes crimes contra a humanidade

O Papa Francisco não está errado. Pelo contrário, mais do que certo. Qualquer guerra que seja é hoje um grande crime contra a humanidade. O que acontece na região da Faixa de Gaza é um grande crime contra a humanidade. Os ataques da Rússia contra a Ucrânia, também. Inocentes têm sido alvos dos ataques.



- Um dos personagens da economia brasileira, na década de 90, o ex-banqueiro, Edemar Cid Ferreira (foto), morreu sem muita badalação, divulgação. A parte da divulgação da sua morte se deveu à condição de ser um ‘banqueiro falido’, não de um ‘apaixonado’ pela arte brasileira.

- É azar demais. Muito azar. Culpar uma oficina de Aparecida de Goiânia por ter feito a customização da BMW, onde quatro jovens foram encontrados mortos, em Santa Catarina. Mesmo assim, é preciso que haja uma investigação, uma apuração maior. Quem errou, deve ser responsabilizado pelo erro-crime.

- O problema do BBB24 é a baixa audiência no início da atração da TV Globo. Especialistas sugerem mais ‘crises’ e ‘conflitos’ no programa. Caso contrário, a curva de decadência, da audiência, é mais que natural.

- *Ora, aquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera’. - Efésios 3:20*

ATUALMENTE, O PROGRAMA TEM 54 MIL FAMÍLIAS ATENDIDAS POR ANO. A PERSPECTIVA É AMPLIAR PARA MAIS DE 70 MIL FAMÍLIAS. SÃO FAMÍLIAS PRINCIPALMENTE NO NORTE, NORDESTE E SEMIÁRIDO, FORTALECENDO AS OUTRAS REGIÕES. DIRETORA DE INOVAÇÃO PARA A PRODUÇÃO FAMILIAR E TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, VIVIAN LIBÓRIO DE ALMEIDA, SOBRE O SELO DE BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

Naves: UB e MDB elegerão 180 prefeitos



Haroldo Naves: força eleitoral de Caiado e Daniel

REDAÇÃO

O presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, calcula que nas eleições municipais de outubro próximo, 180 prefeitos deverão ser eleitos pelos partidos União Brasil, presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, e pelo MDB, dirigido no estado pelo vice-governador Daniel Vilela.

Haroldo fez esta estimativa durante visita de Caiado e Daniel a Campos Verdes, sexta-feira (12) para entrega de obras, assinatura de ordens de serviço e inauguração de um pórtico, na entrada do município, que leva o nome do advogado Ednival Ramos Caiado, pai do governador.

Atualmente o União Brasil tem 110 prefeitos – de um total de 246. Neste grupo, há aqueles que vão disputar a reeleição

e outros que, já em segundo mandato, querem fazer seus sucessores. O MDB, por sua vez, tem 37 gestores em seus quadros. Naves acredita que os 15 partidos da base governista elegerão, em 6 de outubro, dois terços dos prefeitos goianos.

O presidente da FGM elenca os fatores que, segundo ele, farão aqueles números saltarem para 180, segundo suas expectativas: a alta aprovação da gestão de Caiado – atestada por várias pesquisas divulgadas de dezembro pra cá –, entrega de obras em diferentes regiões de Goiás, os investimentos vultosos em programas sociais e o repasse correto e sem atrasos de recursos do Tesouro Estadual às prefeituras (valores referentes à saúde e transporte escolar, entre outros), incluindo aquelas administradas por opositores ao Palácio das Esmeraldas.

Completados três anos de morte de Maguito Vilela



Maguito Vilela: legado será destacado na campanha

REDAÇÃO

Completaram-se, sábado (13/1), três anos da morte do ex-governador e ex-prefeito de Aparecida e de Goiânia, Maguito Vilela (MDB). Ele morreu vítima de complicações da Covid-19, aos 72 anos. Mesmo sem fazer campanha de rua e internado no hospital Albert Einstein, em São Paulo, venceu a disputa pela prefeitura da capital contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD) no segundo turno.

O MDB, presidido pelo vice-governador Daniel Vilela, filho de Maguito, preserva o legado do líder político – ele teve uma carreira longa, com mandatos de vereador, deputado estadual, deputado federal, vice-governador, senador, gover-

nador e prefeito de Aparecida e Goiânia.

Seu legado entrará em pauta nos debates das eleições de 2024, sobretudo na capital e em Aparecida, onde Maguito teve dois mandatos exitosos a ponto de eleger Gustavo Mendanha que, segundo pesquisas divulgadas no início da campanha de 2016, amargava um quarto lugar.

O prefeito Vilmar Mariano, que vai concorrer à reeleição em Aparecida, também destacará o trabalho administrativo de Maguito, principalmente o hospital municipal e os eixos estruturantes da cidade.

No interior, principalmente em Jataí, terra natal de Maguito, o trabalho deixado pelo emedebista será ressaltado na campanha eleitoral deste ano.

ELEIÇÕES 2024

Nome apoiado por Caiado virá muito forte em Goiânia, dizem cientistas políticos

Doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, entendem que o candidato que contar com o apoio do governador terá muita força para, ao menos, chegar ao segundo turno das eleições para prefeito da capital

CLOVES REGES

Os doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, avaliam que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), dada a sua grande aprovação popular, terá grande influência sobre a eleição para a prefeitura de Goiânia em outubro próximo. Eles acrescentam, no entanto, que as eleições municipais guardam certa peculiaridade, se distanciando das pautas ideológicas que dominam o cenário nacional e se aproximando de temas locais mais caros à população, como infraestrutura, saúde, educação e assistência social.



Cientista político Francisco Tavares



Cientista político Denise Carvalho

Para Tavares, não há dúvidas de que os números das últimas pesquisas, que colocam Ronaldo Caiado como o governador mais bem avaliado do Brasil, embora se refiram ao estado, fazem do governador um apoio muito forte, capaz de levar o candidato da base, no mínimo, ao segundo turno das eleições. “Essas eleições, provavelmente, levarão ao segundo turno um nome da centro-esquerda, que certamente será Adriana Accorsi (PT), e um nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, que virá muito forte”, afirmou, em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular,

Denise Paiva, por sua vez, considera que entre os dois possíveis candidatos da base do governador, já cogitados – Bruno Peixoto (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, e Jânio Darrot (MDB), ex-prefeito de Trindade –, Darrot levaria certa vantagem, já que, por sua condição de ex-prefeito por dois mandatos, atenderia às expectativas do eleitorado goianien- se.

“O Jânio Darrot, por já ter sido prefeito, tem um algo a mais, porque o eleitorado busca alguém que já tem algum tipo de experiência. O Bruno Peixoto é um parlamentar, é

bastante conhecido, é presidente da Alego, mas ele nunca ocupou um cargo executivo. Então, eu entendo que, diante da atual administração da cidade, o eleitor vai querer discutir questões da cidade e buscar isso numa candidatura, vai querer saber o que essas pessoas tem para resolver os problemas da capital”, explicou.

A cientista política avalia que a indefinição do nome da base aliada caiadista pode não ser por acaso. Segundo ela, é possível que o governador Ronaldo Caiado esteja dando o tempo necessário para testar a força política que os pré-candidatos da base têm.

Em relação a uma possível candidatura de Vanderlan Cardoso (PSD), Francisco Tavares reconhece que o senador é um nome relevante no que diz respeito a processos eleitorais em Goiás e, em especial, em Goiânia. No entanto, diz o cientista político, só haveria viabilidade política do pessedista encabeçar uma chapa para disputar a prefeitura de Goiânia em 2024 se houvesse a anuência do governador Ronaldo Caiado, em apoiá-lo ou não apoiar outro candidato. “O que eu diria é o seguinte: a viabilidade do Vanderlan, como cabeça de chapa, dependeria de uma sinalização do governador Ronaldo Caiado de que ele, Vanderlan, é o nome do governo, ou pelo menos de que o governo teria mais de um nome e o senador seria uma das prioridades. E isso eu acho pouco provável, porque na base mais vinculada a Ronaldo Caiado tem outros nomes. Então, Caiado teria que dizer que apoia Vanderlan ou dizer que não apoia outro candidato. Isso é possível? Efetivamente sim. É provável? Eu diria que não”, pontuou, completando que seria muito difícil para Vanderlan Cardoso se colocar como cabeça de chapa sem o apoio do governador Ronaldo Caiado.

Extrema-direita não deve ter sucesso na eleição para prefeitura

Em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular, os doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, avaliam que é muito pouco provável que uma candidatura da extrema-direita encontre espaço num eventual segundo turno das eleições para a prefeitura de Goiânia, que serão realizadas em outubro próximo.

Para os especialistas, as eleições municipais guardam certa peculiaridade, se dis-

tanciando das pautas ideológicas que dominam o cenário nacional e se aproximando de temas locais mais caros à população, como infraestrutura, saúde, educação e assistência social.

De acordo com Tavares, um ano depois da tentativa de golpe patrocinada pela extrema-direita, já não há tanto espaço para esse discurso anticonstitucionalista, anti-estado democrático de direito, como havia cinco anos atrás. Em Goiânia, o nome que representa a extrema-direita, e que deve disputar o Paço em

outubro próximo, é o do bolsonarista Gustavo Gayer, deputado federal pelo PL.

O professor doutor explica que apesar de todo extremismo, todo conservadorismo extremado que se atribui a outras regiões do Estado, na capital isso não reverbera da mesma maneira. Soma-se a isso, diz o especialista, o fato de que a própria direita, uma direita mais institucionalizada, joga com outros nomes, como é o caso da base do governador Ronaldo Caiado, onde despontam os pré-candidatos Bruno Peixoto (UB),

presidente da Alego, e Jânio Darrot (MDB), ex-prefeito de Trindade por dois mandatos.

“Então, eu acho que o Gustavo Gayer é um nome que vai alcançar o seu percentual cativo, mas dificilmente chegaria a um segundo turno nas eleições para prefeito de Goiânia”, pondera Tavares.

Na mesma linha, Denise Paiva considera que o deputado federal do PL tem seus adeptos, mas que seria algo mais residual. Na avaliação da cientista política, Gayer teria o apoio de uma parcela do eleitorado, mas não teria esto-

fo para chegar num eventual segundo turno, também porque, completa, o seu partido não tem mais o presidente da República.

Os dois entrevistados concordaram, ainda, que, desde as últimas eleições que disputou, muitas coisas sobre o passado de Gustavo Gayer vieram a público, fatos que não eram conhecidos e que são informações muito constrangedoras do ponto de vista de quem se coloca como defensor da família e dos bons costumes.

“Resultados tangíveis de Caiado o fortalecem para a Presidência”

A consultora e especialista em marketing político Priscylla Ferreira, concorda com a proposta de que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) precisa de marcas na infraestrutura da gestão para viabilizar o seu projeto de concorrer à Presidência da República nas eleições de 2026.

Priscylla Ferreira argumenta que a infraestrutura possibilita a geração de empregos e atração de renda: “Melhorias em estradas,

transportes, energia e telecomunicações não só impulsionam setores chave, como agronegócio indústria, como, também, fortalecem a conectividade regional, facilitando o acesso a serviços essenciais e impulsionando o crescimento sustentável do estado”, disse Priscylla Ferreira em entrevista ao jornal O Popular.

Na opinião da especialista, a atuação do governador Ronaldo Caiado na direção de priorizar ações de infraestrutura do estado o fortalecem na

caminhada rumo ao Palácio do Planalto.

Ela lembra, no entanto, ser preciso notar, nas eleições municipais deste ano, a sensibilidade do eleitor nas cidades para esse tema e avaliar melhor a relevância eleitoral. |Priscylla considera que as obras podem se refletir em um reposicionamento aos olhos do eleitor se tiverem bons resultados. “Obras em rodovias podem impactar positivamente os eleitores se resultarem em estradas mais

seguras e eficientes, gerando empregos e estimulando a economia local. A comunicação clara sobre os benefícios e a percepção de melhoria na qualidade de vida são cruciais para ganhar votos”, ressaltou ao jornal O Popular.

A especialista lembrou que mais do que fazer obras, é preciso mostrá-la à sociedade. “Investir em obras que o cidadão consegue enxergar é primordial para que ele possa se lembrar de quem fez, especialmente se foram grandes

realizações”. Priscylla pontua, porém, que Caiado terá que lidar com o desafio de traduzir essas realizações para uma linguagem mais nacional e menos regional.

Ela avalia que o governador goiano vai bem por ter se destacado na saúde e na segurança pública. “Uma plataforma política sólida que aborde questões-chave como economia, saúde, educação e segurança é o que necessita qualquer político que seja candidato à Presidência.

BENEFÍCIO

542 mil inscritos na Nota Goiana terão desconto no IPVA

DENIS MARLON/ECONOMIA

Número de consumidores que conseguiram redução no imposto por meio do programa de incentivo à cidadania fiscal aumentou 13% em 2024

REDAÇÃO

Mais de 542 mil pessoas receberam desconto de até 10% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024, por meio do Programa Nota Fiscal Goiana (NFG). O Governo de Goiás concedeu o benefício a inscritos na NFG que pediram CPF na nota entre dezembro de 2022 e novembro de 2023.

O balanço divulgado pela Secretaria da Economia aponta aumento de 13,2% na quantidade de contribuintes com redução no imposto. Ao todo, 479.096 pessoas conseguiram desconto no IPVA 2023, número que subiu para 542.349 no exercício de 2024.

O calendário de vencimentos do IPVA 2024 em Goiás continua nesta segunda-feira, 15, e está disponível para consulta no site da Economia (www.economia.go.gov).

br). Neste ano, os donos de veículos que efetuarem o pagamento do valor total em janeiro, conforme o calendário, terão redução de 7% no imposto, além do percentual acumulado por meio da Nota Fiscal Goiana. Com isso, a redução total pode chegar a 17% no pagamento à vista do IPVA neste mês.

Vence na próxima semana a parcela única com desconto de 7% para os finais de placa 6 (15/1), 7 (16/1), 8 (17/1), 9 (18/1) e 0 (19/1). Também na segunda-feira começa o calendário de vencimento da primeira parcela para os motoristas que optaram por dividir o imposto em até dez vezes. O boleto deve ser gerado pelo próprio contribuinte no site do Detran-GO (goias.go.gov.br/detran) ou no aplicativo Detran GO ON.

Para alcançar o desconto mínimo de 5% da Nota Goiana, o consumidor deve acumular pelo menos 12 bilhetes no período de um ano, sendo que R\$ 100,00 em compras dão direito a um bilhete. A redução é gerada automaticamente e consta no boleto do IPVA em todos os veículos

registrados no CPF do participante. O benefício é concedido, inclusive, aos motoristas que optarem pelo parcelamento. Só perde o desconto quem pagar o IPVA após a data-limite de vencimento, em setembro ou outubro.

A maior parte dos consumidores (351,3 mil) que conseguiram o desconto alcançou 5%. Na faixa dos 6% estão 119,2 mil inscritos na Nota Fiscal Goiana. O IPVA ficará 7% mais barato em 2024 para 39 mil proprietários de veículos; 8% para 16 mil condutores e 9% no caso de 7,8 mil contribuintes.

Último grupo

Na faixa mais alta de desconto (10%) estão 8,7 mil pessoas. Também nesse último grupo foi registrado o maior crescimento de beneficiários entre o IPVA 2023 e o deste ano: 46%. O consumidor pode acompanhar quanto acumulou de desconto no painel "Bilhetômetro de IPVA", disponível na área restrita do site da Nota Fiscal Goiana (www.economia.go.gov.br/nfgoiana). Basta realizar o login para ter acesso às informações.



Segundo Governo, motoristas podem ter redução de 17% no pagamento à vista do IPVA neste mês

O coordenador da Nota Fiscal Goiana, Leonardo Vieira de Paula, lembra que o prazo para conseguir desconto no IPVA 2025 já está contando. Serão consideradas notas com CPF emitidas no comércio varejista goiano entre dezembro de 2023 e novembro de 2024.

"Basta ser inscrito no programa e ter o hábito de pedir o CPF na nota em todas as suas compras para acumular os bilhetes que serão convertidos em desconto no IPVA", reforça.

Para se cadastrar na Nota Fiscal Goiana, acesse o site www.economia.go.gov.br/nfgoiana. Os participantes também concorrem a sorteios mensais de prêmios em dinheiro.

Desconto no IPVA – Nota Fiscal Goiana

5% - de 12 a 75 bilhetes
6% - de 76 a 150 bilhetes
7% - de 151 a 225 bilhetes
8% - de 226 a 300 bilhetes
9% - de 301 a 375 bilhetes
10% - a partir de 376 bilhetes

Riscos na cirurgia para mudança da cor dos olhos

Danos causados por tatuagem podem ser irreversíveis, alertam médicos. Procedimento é indicado somente para pacientes com cegueira permanente

AGÊNCIA BRASIL

A mudança da cor dos olhos por meio de pigmentação feita em intervenção cirúrgica é procedimento de alto risco, com resultados irreversíveis, e deve ser realizado apenas sob estrita recomendação médica. O alerta é do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que chama a atenção para publicações em redes sociais de pessoas que alegam terem se submetido à chamada ceratopigmentação

com fins meramente estéticos, mais conhecido como tatuagem da córnea.

Na maioria das vezes, tal procedimento é indicado somente para pacientes com cegueira permanente (ou com baixa visão extrema) com o objetivo de tentar recuperar a aparência de um olho normal. Dentre os problemas que podem ser causados pelo uso indevido dessa técnica estão o surgimento de lesões na córnea, que podem ser persistentes e levar à perfuração do olho, infecções graves (até no interior do olho), e aumento da pressão dentro do olho.

Pacientes que já usaram a técnica informam dificuldade de enxergar, dor no olho, ardência, sensação de areia, aversão à luz e lacrimação persistente. Todas essas si-

tuações podem levar à redução da visão do paciente, seja na periferia ou no centro da visão, evoluindo, em alguns casos, para a cegueira permanente.

Micropigmentos

Na chamada "tatuagem da córnea", ou ceratopigmentação, é empregada uma técnica cirúrgica na qual micropigmentos de diferentes cores são implantados nas camadas mais internas da córnea para alterar sua coloração. O procedimento é destinado, principalmente, ao tratamento de manchas brancas que acometem os olhos de pacientes cegos.

"Muitos pacientes que apresentam cegueira permanente em um olho sofrem com o estigma social que sua apa-

rência pode provocar. A ceratopigmentação é uma técnica indicada para casos em que o paciente cego não se adapta à lente de contato cosmética (lente de contato colorida), ou quando não há indicação de evisceração ou enucleação (retirada do globo ocular) para adaptação de prótese ocular", esclarece a cirurgiã oftalmologista Juliana Feijó Santos.

"É importante enfatizar que a ceratopigmentação refere-se apenas à coloração corneana, sendo a modificação da coloração escleral (a parte branca do olho) totalmente proscrita (não deve ser realizada)", destaca.

Viral

A ceratopigmentação ganhou visibilidade no país nos primeiros dias de 2024 após a

publicação de vídeo em rede social no qual uma brasileira com visão saudável afirma que realizou a cirurgia para mudar a cor dos olhos na Suíça. As imagens foram compartilhadas na página da clínica responsável pelo procedimento e já ganharam mais de 14 milhões de visualizações.

No Brasil, o uso da ceratopigmentação para fins estéticos é desaconselhado pelo CBO em pacientes saudáveis. Segundo o conselho, o procedimento é recomendado exclusivamente para pessoas que perderam a visão e pode ser realizado apenas quando a córnea já está comprometida. O Conselho Federal de Medicina (CFM) também não autoriza o uso da técnica com essa finalidade.

Goiás terá primeira rodovia estadual em concreto do Centro-Oeste

REDAÇÃO

Goiás será o primeiro estado do Centro-Oeste a ter uma rodovia em pavimento rígido, uma das infraestruturas viárias mais modernas do mundo. O perímetro urbano da GO-210, em Rio Verde, será substituído nos dois sentidos por via duplicada com concreto, a durabilidade é superior

a 20 anos. A infraestrutura é adotada nos Estados Unidos, países da Europa e na China.

A expansão e qualificação da infraestrutura viária garante o tráfego seguro e rápido de cargas pesadas em uma região estratégica do estado, reconhecida nacionalmente pela alta produtividade de grãos. O trecho em pavimento rígido vai garantir ainda a economia

de recursos públicos, tanto na construção quanto na manutenção.

A execução é de responsabilidade da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), com investimento superior a R\$ 60 milhões do Fundeinfra. A empresa contratada iniciará a mobilização, com a implantação de canteiro e contratação de trabalha-

dores. Posteriormente, serão iniciados o levantamento topográfico e os serviços de limpeza, implantação de dispositivos de drenagem e obras de terraplanagem, seguindo os padrões internacionais.

O material asfáltico pré-existente na composição da nova pista será aproveitado com o uso de placas de concreto de Cimento Portland

(PCS), capazes de suportar o tráfego intenso de veículos pesados. Além disso, o pavimento possui maior atrito com os pneus, favorecendo ações de frenagem.

O primeiro trecho a receber o pavimento rígido terá 6,5 quilômetros. O Governo de Goiás vai adotar o modelo de pavimentação em outras regiões do estado.



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Pontapé

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela vão dar o pontapé em fevereiro à pré-campanha da base aliada nos 246 municípios goianos.

Incerteza

O tempo passa e não se sabe ainda qual nome a base do governo Ronaldo Caiado vai lançar à prefeitura de Goiânia. Por enquanto, Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB) são especulados.

Racha no PSD

Haverá racha no PSD caso o senador Vanderlan Cardoso feche acordo com o PT de Adriana Accorsi para indicar o candidato a vice, o que implicaria na sua desistência. É que o grupo de Vilmar Rocha não quer nem ouvir falar em aliança com o PT lulista.

Pesquisas

A partir de agora vai começar a divulgação de pesquisas sobre intenção de votos para prefeito nas cidades goianas. Com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mulheres

Ana Paula Rezende e Mayara Mendanha seguem como opções do MDB para indicação de candidatura a vice-prefeita na disputa em Goiânia.

Deixarão cargos

Vão deixar, até o final de março, a prefeitura de Goiânia para disputar mandato de vereador os seguintes secretários: Zander Fábio (Cultura), Michel Magul (Prioridades Estratégicas), Luan Alves (Ammma), Geversson Abel (Economia Criativa), Carlin Café (Regulação Fundiária), Valdery Júnior (Administração) e Tiãozinho Porto (secretaria executiva).

PRTB

Delegado Álvaro Cássio vai disputar novamente mandato de vereador em Goiânia. Em 2021, ele exerceu a função por um breve período – menos de três meses –, com o afastamento de Santana Gomes.

Vilmar: sucessão estadual de 2026 passa, primeiro pelo pleito municipal de 2024



Fora do comando estadual do PSD desde o ano passado, quando o senador Vanderlan Cardoso assumiu a presidência do partido, o ex-deputado federal Vilmar Rocha se dedica ao debate político-institucional em universidades e escolas particulares, mas não deixou de estar presente na mobilização do partido visando os próximos pleitos eleitorais. Ele, em contato com o Diário da Manhã, da Espanha, onde descansa com a família, Rocha deixou claro que qualquer projeto para a disputa ao governo de Goiás em 2026, de qualquer partido, passa, primeiro pelo desempenho nas eleições municipais de 2024. “Nenhum nome chega forte para a disputa ao Palácio das Esmeraldas se seu partido não conquistar expressivo número de prefeitos”, resume. Ele deixa claro que o senador Vanderlan Cardoso tem o apoio do PSD para disputar, pela terceira vez, a prefeitura de Goiânia. “Vanderlan tem legitimidade, musculatura política e boa intenção de votos para concorrer em Goiânia”. Vilmar prefere não comentar a especulação de que Vanderlan poderá desistir e o PSD indicar o vice da petista Adriana Accorsi na capital. “Desistir ou não é uma decisão de foro íntimo de Vanderlan”. O ex-deputado retorna, esta semana, para prosseguir nas ações visando o fortalecimento de candidaturas a prefeito, pelo PSD, no interior do estado.

Empenho no interior

O ex-deputado federal Delegado Waldir, presidente do Detran e vice-presidente estadual do União Brasil, está empenhado em fortalecer o partido nos 246 municípios. Para isso, tem conversado com Ronaldo Caiado sobre a escolha de candidatos a prefeito da legenda, principalmente nos maiores colégios eleitorais. “Vamos conquistar uma vitória expressiva nas eleições deste ano em Goiás”.

Setor produtivo não indica

Marcelo Baiocchi (foto), presidente da Fecomércio, avisou à deputada federal Adriana Accorsi: o setor produtivo goianiense não tem interesse em indicar nome para vice de nenhum candidato à prefeitura de Goiânia. Ele adianta que os empresários querem apresentar propostas aos prefeiteiros para melhorar a qualidade de vida da população. Nada mais do que isso.



ANÁPOLIS

Márcio Cândido busca apoio de Naves para disputar eleição



Márcio Cândido: busca de apoio da base caiadista

REDAÇÃO

O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) busca apoio do prefeito Roberto Naves (Republicanos) e dos partidos de direita para concorrer à prefeitura de Anápolis em outubro. Estão no páreo também os deputados estaduais Amilton Filho (MDB) e Coronel Adailton (SD), vereador Leandro Ribeiro (PP) e o ex-deputado federal Major Victor Hugo (PL). Corre por fora o suplente de deputado federal Márcio Corrêa (MDB).

A disputa do grupo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) em Anápolis será com o PT de Lula da Silva, que terá, mais uma vez, Antônio Gomide como candidato à prefeita. Ele foi gestor das vezes e perdeu uma disputa eleitoral. Atualmente, Gomide é deputado es-

tadual.

Márcio Cândido já conta com o respaldo do senador Vanderlan Cardoso, presidente estadual do PSD, e do bispo Oides José do Carmo, da Igreja Assembleia de Deus – Campo Madureira. Ambos têm defendido nos bastidores políticos o nome de Márcio Cândido para a eleição em Anápolis. Vanderlan disse que o atual vice-prefeito só não será candidato se não quiser.

Em entrevista para o Rádio Manchester, Márcio Cândido afirmou que a sua pré-candidatura depende de Roberto Naves. “Para ser prefeito de Anápolis, você precisa do apoio do prefeito Roberto Naves. Ele é nosso líder político. É um amigo, irmão. Estamos juntos desde 2016”.

Lula passa por exames de rotina em São Paulo



Lula da Silva: exames de rotina

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez exames de rotina no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo, sábado (13). Segundo o hospital, os exames não mostraram alterações. Durante a permanência no hospital, Lula foi acompanhado pela Dra. Ana Helena Germoglio e pelo Prof. Dr. Roberto Kalil Filho.

De acordo com a assessoria do presidente, Lula embarcou para São Paulo na tarde de sexta-feira (12) após cumprir agendas no Palácio da Alvorada pela manhã.

Na sexta, estava prevista a participação do presidente na entrega do submarino Humaitá à Marinha do Brasil, em Itaguaí (RJ), mas o presidente não

compareceu ao evento.

O presidente passou por exames de check-up geral, que já estavam pré-agendados e que ele faz anualmente. Ele ficou o final de semana em São Paulo, sem agenda oficial. Ainda de acordo com a assessoria do presidente, Lula passou por “exames de check-up geral”, que já estavam pré-agendados e que ele faz anualmente. O petista retoma a agenda nesta segunda-feira (15), no Palácio do Planalto, em Brasília.

Em setembro, Lula passou por uma cirurgia no quadril para corrigir uma artrose. O presidente sofria com fortes dores no local e fez dois procedimentos em julho para diminuir as dores antes da cirurgia, uma infiltração e uma deneervação.

Mudanças na Esplanada são pontuais e não indicam reforma ministerial

No entorno do presidente Lula, as alterações que estão sendo feitas em pastas são consideradas “específicas”. Dança das cadeiras só deve ocorrer em abril

REDAÇÃO

A confirmação de mudança no Ministério da Justiça — com o anúncio do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski no lugar de Flávio Dino — não é a única troca de postos nos escalões mais altos da Esplanada dos Ministérios.

Na pasta de Minas e Energia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou o secretário executivo, Efrain da Cruz, que será substituído pelo atual consultor jurídico do órgão, Arthur Valério.

Apesar das especulações de que Lula poderia aproveitar a troca na Justiça para promover uma reforma mais ampla em sua equipe ministerial, fontes do Planalto negam a possibilidade. No entorno do presidente, segundo apurou o jornal *Correio Braziliense*, as mudanças em curso são consideradas “pontuais” e “específicas” e que uma reforma ministerial só deve ocorrer em abril, quando vence o prazo de desincompatibilização de ocupantes de cargos públicos que pretendam se candidatar nas eleições municipais, em outubro.

Em outubro do ano passado,



Lula da Silva: reforma ministerial somente no segundo semestre deste ano

a Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu uma investigação contra Efrain da Cruz por “supostos desvios éticos decorrentes de eventual falta de transparência e imprecisões na agenda pública, referente à inspeção administrativa em empresa fiscalizada”, relacionados à época em que o servidor trabalhava como diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Por motivos diferentes, outra cadeira de secretário executivo deverá ter novo ocupante até o início de fevereiro. Ricardo Cappelli, atual número dois do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, deve deixar o cargo até o fim deste mês. O cargo de secretário executivo

adjunto do Ministério da Justiça, porém, já está vago. O número três na hierarquia do órgão, Diego Galdino, também foi exonerado, nesta quinta-feira.

Baixas

A terceira mudança no segundo escalão está em curso dentro do próprio Palácio do Planalto. Na terça-feira, a secretária executiva da Secretaria-Geral da Presidência, Maria Fernanda Ramos Coelho, também deixou o governo, em um momento em que o titular da pasta virou alvo de uma denúncia de uso irregular de dinheiro público.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu à Corte que abra

investigação para apurar “possíveis condutas atentatórias à moralidade administrativa e em desvio de finalidade no uso de verbas públicas” referentes à viagem que o secretário-geral da Presidência, Márcio Macêdo, e três assessores fizeram a Aracaju para participar de uma festa de carnaval fora de época, em novembro do ano passado.

Macêdo informou, em entrevista coletiva, que abriu sindicância para apurar a situação dos três assessores que viajaram com passagens e estadias pagas com dinheiro público. Disse que foi a Aracaju com recursos próprios, em voo comercial e fora do expediente. Sobre a liberação de verbas para os assessores, afirmou ter havido

“um erro formal do gabinete”.

A viagem custou cerca de R\$ 18,5 mil, liberados com autorização direta de Macêdo. Informações veiculadas na imprensa de que Maria Fernanda Coelho pediu demissão por não concordar com essas viagens foram usadas pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado para subsidiar o pedido de investigação no TCU.

Orientação é trabalhar

O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Wellington Dias, comentou, ao *Correio Braziliense*, que não há nenhuma reforma ministerial sendo gestada. “Tive o privilégio de ter vários momentos com o presidente neste ano e, em nenhum deles, o vi tratar de mudanças. Teve uma reunião com todos os ministros, e a orientação que ele (Lula) deu é que todo mundo deve seguir empenhado, trabalhando”, declarou Dias.

Até ministros que, no ano passado, acenaram com a possibilidade de deixar o governo por motivos pessoais, como o titular da Defesa, José Múcio Monteiro, informaram a seus auxiliares que devem permanecer no cargo por mais tempo. Em conversas reservadas, ele costumava dizer que, após um ano no governo, havia cumprido as principais “missões” dadas por Lula: pacificar a relação das Forças Armadas com o novo governo petista e avançar nos programas de investimentos militares.

Minirreforma aconteceu em setembro do ano passado

Discutida por meses, a reforma ministerial anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em setembro do ano passado, se mostra mais simbólica para o governo. Herdando o arranjo montado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula vinha negociando com o Centrão a liberação em lotes das emen-

das parlamentares — o último totalizando R\$ 5 bilhões — sempre antes de cada votação estratégica.

O instrumento, porém, é limitado. O Planalto pode, no máximo, definir quando libera a verba, já que a destinação é dada pelo Parlamento. Assim, para selar a parceria com o Centrão, foi incluído o

Republicanos e o Progressistas no primeiro escalão da Esplanada. O governo espera, assim, ter mais força nos temas de maior resistência política, como ocorreu com a taxa de fundos exclusivos e das offshores.

No retrospecto, como diversas vezes o ministro de Relações Institucionais, Alexandre

Padilha, fez questão de ressaltar, o governo conseguiu aprovar na Câmara quase todos os projetos considerados prioritários, antes da reforma ministerial e sem maioria parlamentar formal. “O que o governo não aprovou? Conseguimos aprovar tudo que era importante, então, qual é a dificuldade na articulação?”, respondeu

Padilha depois de questionado sobre as dificuldades da articulação com a Câmara.

Com esse apoio negociado a conta gotas, o governo foi conseguindo os votos e aprovando nas duas Casas do Parlamento as suas pautas prioritárias, mesmo com alguns revezes, como o esvaziamento do Ministério do Meio Ambiente.

Criticado por elogio a Lula da Silva, Valdemar diz que é leal a Bolsonaro

AGÊNCIA ESTADO

Após sofrer críticas por declaração na qual comentou sobre o prestígio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o carisma do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Valdemar Costa Neto, presidente do PL, se defendeu em seu perfil no X (antigo Twitter). “Estão me atacando, usando uma fala minha sobre o Lula que está fora de contexto. A esses, deixo um recado: quem não tem lealdade e fidelidade, tem vida curta na política. Sou leal ao Bolso-

naro e fiel aos meus princípios. Quem me conhece sabe que minha palavra não faz curva”, afirmou.

Em dezembro de 2023, durante entrevista ao jornal *O Diário*, da região de Mogi das Cruzes (SP), Valdemar Costa Neto afirmou que Lula é diferente de Bolsonaro porque “tem muito prestígio”. O vídeo viralizou na sexta-feira (12), tendo sido compartilhado até mesmo por petistas. “Não tem comparação com o Bolsonaro. Completamente diferente. Primeiro que o Lula tem

muito prestígio. Ele não tem o carisma que o Bolsonaro tem. O Lula tem prestígio, popularidade. Ele é conhecido por todos os brasileiros. Bolsonaro, não. Bolsonaro teve um mandato só. O Lula, quando foi eleito presidente, foi eleito na quarta tentativa dele para a Presidência da República, sendo que ele já tinha tido uma tentativa para governo do estado também”, afirmou durante a entrevista ao jornal paulista.

Diante da controvérsia gerada pela divulgação do vídeo, Valdemar concedeu entres-

ta ao jornal *Folha de S.Paulo* ainda na sexta-feira (12), quando alegou que suas falas foram “tiradas de contexto”.

O presidente do PL afirmou ter dito a verdade sobre Lula, ao comentar que ele havia sido bom presidente, justificando que, se faltasse com a verdade, perderia a credibilidade, que é o que lhe resta na política. “Só que eu estava fazendo comparação: o Lula tem prestígio; Bolsonaro tem uma coisa que ninguém tem no planeta: carisma”, afirmou à *Folha*.



Valdemar Costa Neto: elogios a Lula e Lealdade a Bolsonaro

MÚSICA

Aos teus pés

DIVULGAÇÃO

Alaíde Costa grava disco, faz shows e celebra reconhecimento aos 88 anos. Em entrevista, artista denuncia racismo que a impediu de ser notada como importante voz da bossa nova, nos anos 1950

GONÇALO JUNIOR
AGÊNCIA ESTADO

No final da tarde do aniversário de 88 anos de Alaíde Costa, uma sexta-feira chuvosa, a reportagem pergunta como a cantora e compositora se sente naquela data especial. “Esse dia vai começar só daqui a pouco”, diz uma das maiores vozes da música brasileira. A carioca se referia à apresentação noturna “Turmalina Negra”, na casa de shows Bona, zona oeste, onde cantou com Claudete Soares, Zé Renato e Ayrton Montarroyos.

É uma vida que se realiza nos palcos em quase sete décadas de carreira. Principalmente agora, quando Alaíde Costa alcança o reconhecimento que sempre buscou. “Estou feliz. Chegar a essa idade me apresentando, tendo o reconhecimento que não tive antes, é muito gratificante.”

Seu primeiro álbum foi lançado dois anos antes de “Chega de Saudade” (1958), música que marca o início da bossa nova, mas só recentemente ela passou a ser reconhecida entre os grandes nomes do gênero - assim como Johnny Alf, precursor do estilo e também negro. Mas vamos deixar o racismo para mais tarde.

Se o marco inicial da bossa nova ocorreu no mesmo ano, com o lançamento do LP “Canção do Amor Demais”, de Elizeth Cardoso, com letras de Tom Jobim Vinicius de Moraes e a participação de João Gilberto no violão, Alf já havia feito, dois anos antes, o samba “Rapaz de Bem”, com uma concepção inédita para a época.

Durante show no Carnegie Hall, em outubro do ano passado na cidade de Nova Iorque, Alaíde aproveitou sua presença no palco para corrigir uma injustiça: citou o amigo Johnny Alf (1929-2010), outro esquecido da versão original do concerto, como um dos criadores do movimento. “É a pessoa que começou tudo isso (a bossa nova), eu acho. Mas, enfim...”, disse, com seu jeito calmo, mas não menos contestador.

Nos últimos anos, parcerias reavivaram a carreira histórica. Pode parecer um paradoxo, mas ela conta que está sendo descoberta depois dos 80 anos. Em 2022, lançou “O Que Meus Calos Dizem sobre



Antes do mestre: artista despontou no cenário musical brasileiro dois anos antes de João Gilberto lançar ‘Chega de Saudade’

Mim”, produzido por Emicida, Pupillo (Nação Zumbi) e Marcus Preto, álbum eleito o melhor lançamento fonográfico de MPB no 30º Prêmio da Música Brasileira. A cantora foi aplaudida de pé no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em maio deste ano, Alaíde se apresentou em Portugal com a Orquestra de Jazz do Algarve e no Carnegie Hall, em Nova York, em outubro, no show em comemoração aos 60 anos da bossa nova. Novamente foi ovacionada.

Rumo

Alaíde é uma das poucas artistas vivas que passou por todos os formatos de mídia, desde o 78 RPM, LP, K7, CD e, agora, o streaming. Ela nunca parou de cantar e gravou mais de 20 discos. Teve grandes parceiros musicais, como o próprio Johnny Alf, Vinicius de Moraes, Tom Jobim, João Gilberto, Milton Nascimento, Oscar Castro Neves, entre outros.

Alaíde credita exatamente aos jovens, principalmente a Emicida, o novo rumo de sua carreira. “É o meu melhor momento. Os jovens me descobriram depois dos 80 anos. Não sei o motivo disso. Essa resposta eu não tenho”, diz a cantora.

Nos anos 1950, quando já era profissional, ela foi convidada por João Gilberto à casa do pianista Bené Nunes, onde ocorreram algumas reuniões com os artistas que ajudaram a fundar a bossa nova, mas o nome dela nunca foi reconhecido por eles. “Eu comecei a cantar a música deles.

“Eu comecei a cantar a música deles. Fui bem aceita. Mas havia um pouquinho de racismo. Um pouquinho, não. Bastante” - Alaíde Costa, cantora

Fui bem aceita. Mas havia um pouquinho de racismo. Um pouquinho, não. Bastante. Sem que eu percebesse.”

Não há mágoa. A cantora acredita que um dos segredos de sua vitalidade é exatamente esse: deixar pra lá, não se estressar. “Quando a bossa nova se estabeleceu, eles se esqueceram de mim. Para mim, está tudo bem. Eu estou aqui. Não fiquei com mágoa. Isso não faz bem para ninguém.”

Na conversa de meia hora, antes do ensaio final para o show histórico, fica claro que Alaíde não se importa em apresentar respostas fechadas. Mas ela tem algumas certezas. Uma delas foi a coerência artística, o que não foi fácil. “Paguei caro por isso, porque não ganhei dinheiro, que é muito importante. Ganhiei para sobreviver, não fiquei rica. Isso nasceu comigo. Não querer outra coisa além do que eu quero.”

A quase nonagenária fala de temas espinhentos com uma voz doce, que quase suaviza as dores. Ela está certa de que os aplausos demoraram a



Alaíde com Roberto Menescal no Carnegie Hall, em Nova Iorque: ovacionada

vir por causa do racismo velado. Nos períodos sem gravar, ela se apresentou em shows, bares e boates. Só parou de cantar durante o período para uma cirurgia no ouvido.

“No começo, eu não percebia isso (racismo). As gravadoras e produtores diziam que eu tinha de cantar uma coisa mais animada, um sambinha. Para essas pessoas, o negro só tem de tocar samba ou coisinhas mais animadas. Mas não era isso que eu queria para mim”, diz.

Atualmente, Alaíde Costa grava o segundo disco de uma trilogia e já lançou dois singles do novo trabalho: Moço (Marisa Monte e Carlinhos Brown) e Ata-me (Junio Barreto). Está em turnê por todo

o Brasil com três shows, um deles ao lado das amigas Elina Pittman e Zezé Motta, cantando um repertório apenas de compositores negros.

Hoje, a vida de Alaíde é simples, sem carne vermelha e com muita água na casa onde vive com o caçula (ao todo, são três filhos, quatro netos, dois bisnetos). Ela gosta de ouvir música popular brasileira e o grande mestre do tango, Astor Piazzolla, uma de suas paixões. Outro hábito é a caminhada, que ela manteve mesmo durante o isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus. “Eu sempre arrumava uma desculpa para sair, nem que fosse para ir ao mercado.”

BBB

“Pai de cinco filhos e agressor de mulher”

Em postagem nas redes sociais, Luiza Brunet criticou postura de brother que falou sobre corpo de Yasmin. Antes disso, definira as falas de Maycon e Luigi como “preconceituosas”

AGÊNCIA ESTADO

Ativista pelo direito das mulheres, Luiza Brunet movimentou as redes sociais no último fim de semana ao comentar falas machistas que atingiram a filha Yasmin Brunet. Rodriguinho, Nizam e Vinícius falaram sobre o corpo da modelo, o que gerou críticas na web.

Rodriguinho foi além e disse que a modelo tinha compulsão alimentar. “Cuidado, estamos no sexto dia, se continuar nessa compulsão vai sair ‘rolando’ daqui, ganhou e sai ‘rolando’ na frente do coisa [Tadeu], na hora de ser minha amiga não vem rolando não”, falou ele.

No sábado, Luiza rebateu o pagodeiro. “Pai de cinco filhos e agressor de mulher”, afirma Luiza Brunet sobre Rodriguinho, em postagem. “Quanta ternura, educação e beleza juntas desses machos alfas. Olha o diálogo dos príncipes da beleza. Três homens com ego ferido”.

Luiza Brunet, mãe de Yasmin Brunet, participante do Big Brother Brasil 2024, definiu as falas de Maycon e Luigi sobre o corpo da filha como “precon-



Luiza, Yasmin Brunet e Rodriguinho: discussões sobre autonomia da mulher em meio a reality que pauta comportamento

ceituosas”. Em uma conversa com Wanessa Camargo, os brothers disseram sentir dificuldades de estar perto da modelo por serem comprometidos - e ainda falaram sobre as roupas e partes íntimas dela.

Luiza, que trabalha com ativismo em defesa dos direitos das mulheres, comentou sobre o empoderamento feminino. “A gente está em busca da liberdade das mulheres, mas se a mulher se veste como ela gosta ou se se comporta de modo diferente do padrão que foi instituído, ela recebe esse tipo de repressão. Principalmente, de julgamento, que é depreciador”, comentou.

Para Luiza, Yasmin repre-

senta o que a maioria das mulheres passa diariamente, mas com a diferença de ser uma pessoa com certos privilégios. “Essas mulheres estão sendo representadas pela Yasmin, que tem uma força enorme, que é uma mulher que tem sua carreira, sua vida e história. Ela é independente e dona da própria vida, mas passa por isso. Vejo mulheres que não têm oportunidades de se expressar e que passam por isso ao longo da vida sem poderem, pelo menos, ser protegidas”, diz.

A modelo e ativista acredita que os comentários de Maycon e Luigi sobre o corpo e roupa que Yasmin usa representam “o que a maioria dos homens

promove todos os dias dentro e fora de suas casas”. Ainda, ela afirma ser um debate importante para culminar em alguma mudança.

O Estadão tentou contato com as equipes de Maycon e Luigi para um posicionamento, mas não teve retorno até o momento desta publicação. O espaço segue aberto.

Entenda o caso

Depois da primeira formação do paredão da temporada e o voto em Yasmin Brunet, Maycon e Luigi conversaram com Wanessa Camargo. No papo, eles disseram que não se aproximam da modelo porque são casados fora do confinamento.

Em seguida, os dois ainda concordaram. Depois, falaram sobre as roupas que Yasmin usa e seus seios. “Quando ela saiu com aquele vestido transparente a primeira vez, não vou mentir, eu falei ‘não posso olhar’”, disse Luigi.

Usuários da web criticaram as falas de Luigi e Maycon. “Se eles não conseguem se controlar com uma mulher bonita perto deles acho que seja a hora das esposas repensarem isso aí”, disse uma pessoa. “Maycon e Luigi cavando a própria cova falando que a Yasmin chama atenção indevida pelo jeito que se veste”, falou outra.

Filmes para mergulhar no mundo dos negócios

ANDRE CARLOS ZORZI AGÊNCIA ESTADO

Nas plataformas de streaming, histórias inspiradoras sobre o mundo dos negócios são... um grande negócio. Há longas que retratam trajetórias de sucesso improváveis, cinebiografias de grandes personalidades e documentários mostrando as mentes por trás de nomes centrais no mundo dos negócios. Confira a seguir cinco exemplos inspiradores.

Flamin’ Hot (Star+ e Disney+). O filme de 2023 retrata a história de Richard Montañez, funcionário que trabalhava na zeladoria de uma fábrica do salgadinho Cheetos nos Estados Unidos. Diante de dificuldades financeiras e com risco de perder o emprego caso a filial fosse fechada, ele teve um olhar diferente dos diretores de altos cargos ao sugerir apostar em sabores apimentados para conquistar o público latino do país. Em tempo: Flamin’ Hot é uma

referência ao nome do sabor picante do Cheetos nos EUA.

Air - A História por Trás do Logo (Amazon Prime Video). Com um elenco repleto de estrelas - como Matt Damon, Ben Affleck, Viola Davis, Jason Bateman e Chris Tucker -, o longa se passa nos anos 1980 e mostra os bastidores das negociações da Nike pelo patrocínio de Michael Jordan, então jovem promessa do basquete na NBA, e do lançamento do modelo de tênis com o logotipo que criou uma nova era na questão do marketing esportivo envolvendo empresas e atletas.

Becoming Warren Buffett (HBO Max). Aos 93 anos, Warren Buffett ainda é considerado um dos nomes de maior sucesso no mundo dos negócios. O documentário mostra a forma como construiu seu império e como funciona o pensamento que lhe permitiu atingir o sucesso, incluindo uma longa entrevista com Buffett.

O Código Bill Gates (Netflix). Lançado em 2019, o documentário é dividido em três partes, abordando a trajetória e a forma de pensar de Bill Gates, criador da Microsoft e considerado um dos homens mais ricos do mundo. O filme retrata desde o começo da empresa, passando pelos métodos que usou para ganhar o mercado, até chegar a sua trajetória mais recente como filantropo, incluindo seus sucessos e suas polêmicas ao longo do tempo.

Stan Lee (Disney+). O documentário mostra o pensamento da mente por trás da criação de diversos personagens dos quadrinhos de super-heróis da Marvel que fazem sucesso até hoje. O filme retrata ainda o envolvimento que Stan Lee, que morreu em 2018, aos 95 anos, tinha com as produções artísticas quando o universo Marvel foi levado ao cinema - ele sempre aparecia de relance nas produções, mesmo nos desenhos animados.



Stan Lee, quadrinista: doc mostra o pensamento da mente por trás da criação de personagens



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

BELLA DA SEMANA



JACQUE BACHEGA, modelo, 35 anos, comissária de voo, num ensaio para a revista "Sexy"

Leitura Dinâmica

Diagnósticos psiquiátricos:
- Psicose - falar com gato
- Paranoia - ter cuidado com o que fala na frente do gato
- Esquizofrenia - o gato começar a falar com você
- Depressão - pressentir que o gato te ignora

Goiás tem cerca de 160 mil servidores, com folha de R\$ 1,3 bilhão mensal.

Prefeitura alugou 15 caminhões para retirar o lixo que emporcalha Goiânia.

Goiás tem mais de 100 pessoas com mais de 100 anos

Uma turma que fazia a nossa alegria desapareceu: a dos engraxates ambulantes

Bora pra luta porque, quem trabalha deitado é

o ferro de passar roupa.

É proibido esquecer o 8 de janeiro de 2024

Inflação da Argentina é de 211% a maior da América Latina

Dorival Júnior: "O Brasil tem que aprender a jogar sem o Neymar. A seleção tem que ser do povo".



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Primeiras cenas da protagonista de A Rainha da Pérsia serão feitas fora do Brasil

Nathalia Florentino, escolhida para viver Ester, a protagonista de "A Rainha da Pérsia", nova produção da Record, continua mergulhada nos trabalhos de preparação da personagem e ensaios. E já está estabelecido que as suas primeiras cenas, nesta nova série, serão gravadas no Marrocos. Há uma expectativa das mais interessantes em torno do que Nathalia poderá oferecer, uma vez que ela foi muito bem nos testes. "A Rainha da Pérsia", trabalho de Cristiane Cardoso, com direção de Leonardo Miranda, terá um total de 30 episódios. A parceria Record/Seriella já escolheu grande parte do elenco e planeja iniciar as gravações em fevereiro, nos estúdios da cidade de Ouarzazate, no sudoeste do Marrocos, a Hollywood do Deserto. Já estão confirmados no elenco, além da própria Nathalia, nomes como Carlo Porto, André Bankoff, Dani Moreno, Francisca Queiroz, Leonardo Medeiros, Izabella Bicalho, Caetano O'Maihlán, Vinicius Redd, Giuseppe Oristanio, Mario Bregieira, Leonardo Franco, Marcos Breda, Cesar Pezzuoli, Júlio Braga, Camila Rodrigues, Claudio Cinti, Bárbara Borges, Iran Malfitano, Guilherme Boury, Julia

TV Tudo

Curiosidade

Francisca Queiroz tem circulado com dois cachorros, como parte do processo de preparação da sua personagem para "A Rainha da Pérsia", porque os dois serão seus inseparáveis companheiros de trabalho na série. Francisca, uma guerreira, Artemisia, também tem caprichado na preparação física.

Primeiro dia

O início dos trabalhos do novo departamento comercial da Band, sob direção de Walter Zagari, foi mantido para esta segunda-feira. Só a coletiva, que anteriormente estava marcada para hoje, foi transferida. Ainda não tem uma nova data. Sentido único Walter Zagari está levando em sua equipe o executivo Paulo Franco, conhecido por trabalhos em outras TVs – Record e SBT – em áreas como Artístico e Programação. Na Band, além do jornalismo e esporte, Rodolfo Schneider é quem responde por elas. Há a expectativa dos dois começarem a conversar a partir de agora.

Escala

Nesta segunda-feira, Renata Alves retoma seus trabalhos no "Hoje em Dia", na Record. Por sua vez, Ticiane Pinheiro entra em férias.

Conversa do ano

Janeiro, 2024 ainda no comecinho, mas no campo esportivo da TV, sem dúvida, o Brasileiro de Futebol, a partir do ano que vem, será o grande assunto dos próximos meses. Os principais clubes estão divididos entre duas ligas, Libra e Forte Futebol. A conversa será com elas.

Perspectivas

Começando do começo e

já considerando um racha entre as duas, tudo nos leva a imaginar que não será algo muito fácil de ser inteiramente negociado. Nem sempre, em se tratando de alguns clubes, o que foi acertado num dia acaba valendo no outro.

Fonte segura

Ainda sobre o Brasileirão, a partir do ano que vem, evidente que a Globo já saiu na frente e tem procurado fechar a negociação o mais rápido possível. Nos bastidores, fala-se de uma parceria com a Amazon, em se tratando das duas ligas, e uma oferta de R\$ 2,1 bi por temporada.

Novela misteriosa

Além de algumas crianças já reservadas, o SBT já volta as suas atenções para o elenco adulto da sua próxima novela, que atende pelo nome de "Jardim Secreto". É provável que o início de uma, coincida com o encerramento de gravações de outra.

Vai que vai

Sempre com uma agenda das mais requisitadas, Sabrina Sato é uma das atrações do "The Masked Singer", em gravações na Globo. Logo depois, ela vai se dedicar aos trabalhos da nova temporada do "Sobre Nós Dois", do Globoplay e GNT.

Lançamento

A série "Até Onde Ela Vai", produção da Seriella para o Univer Vídeo, será o primeiro trabalho da atriz Ketlyn Pipper, no papel de Cecília, irmã da protagonista Bárbara (Louise Clós). A personagem, aos 15 anos, acaba engravidando do namorado, e assim acarreta uma série de dramas. Serão 10 episódios.



Corpo do jovem que havia desaparecido após canoa virar foi encontrado

Foi encontrado o corpo do inspetor de qualidade, Eduardo Pádua, de 27 anos na manhã de sábado, 13. Eduardo estava desaparecido desde domingo, 7, após a canoa virar no Lago Corumbá IV, em Abadiânia, Entorno do Distrito Federal. O jovem estava com amigos e familiares quando afundou no lago.

Eduardo ficou desaparecido por seis dias. De acordo com o Corpo de Bombeiros (CBMGO), a dificuldade em encontrar o corpo, além das condições climáticas que deixou a água bastante turva, as testemunhas não conseguiam precisar com exatidão o local onde teria visto o jovem pela última vez.

As equipes de resgate encontraram o corpo de Eduardo cerca de 30 metros de distância do local indicado pelas pessoas que estavam com ele. Acredita-se que a vítima tenha ficado cerca de 130 horas submersa.

“O corpo do jovem que havia desaparecido foi encontrado às 9 h da manhã [...] e foi deixado sob a custódia do Instituto Médico Legal (IML)”, declarou o Capitão Licurgo Borges.

No domingo, 7, o jovem estava pescando com mais cinco pessoas em uma canoa no Lago Corumbá IV. Uma mudança no tempo fez com que as águas do lago se agitassem virando a canoa.

As cinco pessoas que estavam com o Eduardo conseguiram sair do lago, mas o jovem acabou se afogando. De acordo com os bombeiros que participaram da equipe de buscas, o lago tem cerca de 90 metros de profundidade.

O irmão, Ricardo Pádua, acredita que Eduardo tenha passado mal. Segundo ele, havia um cunhado na companhia de Eduardo que informou que o jovem chegou a nadar, mas em determinado ponto ele ‘paralisou’. Ele acredita que o irmão tenha entrado em choque.

O cunhado ainda tentou salvar o jovem segurando ele por cerca de 40 minutos, mas a vítima que passava mal não conseguiu manter a cabeça fora da água, submergindo em seguida. (Ingrid Martins)

ECONOMIA

Expansão da área de grãos provoca queda da produção leiteira goiana

Conforme Faeg e sindicatos rurais regionais, produtor busca atividade mais rentável; pastagens também sofreram com falta de chuvas

AGÊNCIA BRASIL



Produção diminuiu no centro-oeste de Minas Gerais, Goiás e Rondônia: nova atividade é mais estável

WANDELL SEIXAS

Embora estejam entre os quatro primeiros colocados, Goiás e Minas Gerais assistem a um declínio na expansão leiteira. É o que aponta dados recém divulgados pela Pesquisa Pecuária Municipal pelo IBGE.

A instituição oficial atribui o fato à expansão dos cultivos de grãos. Em vários municípios goianos, entre eles Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, eram tradicionais produtores de leite. Contribuíam para abastecer os mercados consumidores de Goiânia e Brasília, hoje, gradualmente, cede terreno aos sojais.

Segundo a Faeg e sindicatos rurais regionais, o produtor tende para a atividade mais rentável. Segundo Gilson Alves, de Itaberaí, os custos da ração mais elevados também influenciavam, sobretudo com as adversidades climáticas dos últimos

meses.

As pastagens sofreram com a falta de chuvas. O capim em algumas regiões desapareceu, emagrecendo o rebanho e em consequência produzindo menos leite. No Tocantins, por exemplo, há casos de mortes de animais.

Importantes mudanças espaciais foram observadas a partir de 2021 e 2022, a produção diminuiu no centro-oeste de Minas Gerais, nos estados de Goiás e de Rondônia. Neste, a crise decorre da maior distância dos mercados consumidores.

Por outro lado, o aumento de produção foi observado em algumas regiões do Sul e Sudeste. O crescimento da produção foi ainda mais pronunciado no Nordeste, que tem registrado aumentos sucessivos na produção de leite.

Ao se destacar os municípios com densidade de produ-

ção leiteira acima de 30 litros/dia por km², o IBGE identificou as áreas de maior concentração no ano de 2022. Segundo levantamento do Instituto Nacional de Meteorologia, dos 12 meses do ano de 2023, nove tiveram médias mensais de temperatura acima da média histórica (1991/2020).

Setembro

Destaque para setembro, que apresentou maior desvio (diferença entre o valor registrado e a média histórica) desde 1961, com 1,6°C acima da climatologia de 1991/2020 (média histórica).

Ao longo do ano, o Brasil enfrentou nove episódios de onda de calor, reflexo dos impactos do fenômeno El Niño, que tende a favorecer o aumento da temperatura em várias regiões do planeta.

Concurso da Caixa com 4 mil vagas se concentra nas áreas de tecnologia

AGÊNCIA ESTADO

A Caixa Econômica Federal fará neste ano um concurso público com 4.000 vagas. Metade delas será destinada às áreas de tecnologia do banco, que quer impulsionar a digitalização e a modernização de suas operações.

A digitalização é uma das frentes que o presidente do banco, Carlos Vieira, quer acelerar em sua gestão. Ele assumiu a Caixa em novembro. Em dezembro, divulgou aos funcionários diretrizes do plano estratégico do banco que incluíam a melhoria do atendimento online e da contratação de produtos como o crédito imobiliá-

rio através dos canais digitais, como mostrou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

As outras 2.000 vagas serão para o que a Caixa chama de “economiários”, funcionários que trabalham nas operações bancárias, como na rede de atendimento, por exemplo. A abertura de um novo concurso vinha sendo demandada internamente, diante da redução do contingente da Caixa nos últimos anos.

O plano de Vieira inclui melhoria no atendimento através da rede física. O executivo afirmou à reportagem em dezembro que a estrutura presencial da Caixa não deve encolher,

mas que deve ser reequilibrada, com uma melhor distribuição das agências e pontos de atendimento pelo País.

Em paralelo à abertura do concurso, o banco público abrirá um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV), focado em funcionários com mais tempo de casa. Serão aceitas até 3.200 adesões. As inscrições também devem ser abertas ao longo do próximo mês.

Em setembro do ano passado, a Caixa tinha 87.053 funcionários, o que significava 158 postos a menos que no mesmo mês de 2022. A rede de agências era de 3.371, uma a menos que no ano anterior.

Rio segue em nível 4: “Mantenha-se em local seguro”

O acesso à Avenida Brasil, no Rio de Janeiro, foi liberado ontem após o alagamento provocado pelas chuvas que atingiram a cidade e o Estado.

Apesar da liberação das pistas, a Prefeitura do Rio reitera o pedido para que a população evite se deslocar pela cidade. O Rio permanece em Estágio 4, o penúltimo nível de uma escala que vai até 5, ou seja, a situação ainda é de grande perigo. “Mantenha-se em local seguro”, escreve. (AE)

Acidente que matou mãe e feriu irmã tem nova vítima fatal

Após ficar três dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o menino que respirava com a ajuda de aparelhos não resistiu, vindo a óbito no final da tarde de sábado, 13. A confirmação foi feita pela equipe pediátrica do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo).

Lucas Havy Fernandes foi vítima do acidente que aconteceu na GO-222, zona rural da cidade de Nerópolis, na quarta-feira, 10. No carro estavam sua mãe, que morreu no local, Rayane Fernandes dos Santos, 25, e sua irmã, 12, que sobreviveu a tragédia.

O Hospital lamentou a morte da criança e disse que embora todos os esforços da equipe multiprofissional da unidade, o menino veio a óbito.

A mãe morreu no local. A irmã, adolescente de 12 anos, teve hematomas e ferimentos pelo corpo e estava consciente durante o resgate. (Ingrid Martins)

Evaristo Costa atualiza estado de saúde após complicações

O jornalista Evaristo Costa, que está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em um hospital da Inglaterra, atualizou seu estado de saúde. No Instagram, ele contou que teve uma sepse urinária em decorrência da doença de Crohn, uma doença crônica inflamatória intestinal.

Ele contou ainda que seu diagnóstico de Crohn é “relativamente novo”. “Descobri há quatro anos. Vê-se que ainda não aprendi como conviver e controlá-lo. Mas chego lá! Sigo com minha resistência imunológica na ‘sola do pé’”, começou. (AE)



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Saiba como deve ser o ensino de história afro-brasileira nas escolas

Implementar lei 10.639 ainda é desafio após 21 anos de aprovação

MARIANA TOKARNIA
AGÊNCIA BRASIL

A lei brasileira prevê que conteúdos referentes a história e cultura afro-brasileira devem ser ministrados em todas as etapas escolares, da educação infantil ao ensino médio, marcando presença em todas as disciplinas. Implementar a lei 10.639/03, no entanto, segue sendo um desafio para o país, mesmo após 21 anos de aprovação.

Especialistas entrevistados pela Agência Brasil trazem orientações sobre como levá-la para as salas de aula e mostram que a implementação vai além de conteúdos formais e passa, às vezes, apenas pela promoção de diálogo entre os próprios alunos e por abordagens por parte dos professores que considerem as diferentes realidades.

A professora e escritora Sheila Perina de Souza estuda no doutorado da faculdade de educação da Universidade de São Paulo (USP) uma etapa delicada do ensino, a alfabetização. Ela pesquisa o ensino do português influenciado por algumas línguas africanas. Além de contribuir com o vocabulário, como por exemplo, com a palavra moleque, que vem do quimbundo, uma língua falada em Angola, elas têm outro tipo de influência: “Quando usam o plural, muitas vezes as crianças, principalmente de classe popular, marcam o plural uma única vez, então dizem: ‘Pega os livros’. Elas não marcam o plural ‘Pega os livros’. Isso é influência das línguas de origem banto, que trazem a marcação do plural no início e não no plural”, explica.

A forma com que a escola lida com situações como esta faz toda a diferença na formação das crianças. Se tratam apenas com um erro, criticando a criança, ou se têm uma postura acolhedora. “Tento observar de que modo o racismo linguístico, que muitas vezes é confundido com o preconceito linguístico, é tratado na alfabetização, nesse período da escolarização que é de fundamental importância para a relação que a criança vai estabelecer com o conhecimento”, explica Souza.

São questões como esta que as escolas precisam lidar diariamente e sobre as quais a 10.639/03 e as diretrizes para aplicá-la tratam. Cada etapa de ensino tem peculiaridades que precisam ser levadas em consideração e também questões para as quais as escolas devem estar atentas.

Educação infantil

Na educação infantil, etapa que compreende a creche e a pré-escola, segundo Souza, a literatura tem sido uma porta fundamental para a implemen-



tação da lei 10.639/03. Para além dos livros, é possível trabalhar as artes, a música e também as danças.

“A linguagem musical é fundamental, quando a gente olha para o que nós oferecemos para nossas crianças no cotidiano, quais as músicas que nós apresentamos. Nós apresentamos músicas de diferentes povos, conseguimos trazer músicas de diferentes etnias e aprofundar”.

De acordo com a professora, ao apresentar uma música, pode-se não apenas dizer que é de África, mas explicar que é de determinado país, de determinada região.

“A nossa origem é marcada por relações de poder que são construídas por meio da raça também. Então, é a gente olhar para músicas que tradicionalmente são músicas da cultura da infância e questionar se essas músicas dialogam com o currículo, com o que queremos construir, porque temos um repertório de música que crianças têm aprendido que possuem um teor racista”, ressalta a professora.

A coordenadora executiva adjunta da Ação Educativa, Edneia Gonçalves, acrescenta que para além de proporcionar materiais e brincadeiras, é preciso que os professores estejam atentos às interações entre as crianças. “Trazer o cuidado para ver como as crianças se aproximam. Na hora da roda [se alguém diz algo como]: ‘não vou pegar na mão dela porque é

preta’. Isso é super comum. Que tipo de mensagem está trazendo, que tipo de educação está trazendo. Quando não se traz a história dos ancestrais dessa criança e não ressignifica a presença negra na história brasileira, se faz a mesma coisa, rejeita não só o corpo como a linguagem ancestral da criança”, diz.

Nesta etapa é preciso também, de acordo com Edneia Gonçalves, estar atento às referências que são apresentadas às crianças, aos personagens que são apresentados, garantir que também se assemelhem às próprias crianças e às famílias. Verificar também como os personagens negros aparecem nas histórias infantis e que tipos de heróis são apresentados.

Ensino fundamental

O ensino fundamental compreende do 1º ao 9º ano, período em que as crianças aprendem a ler e também período em que passam a ter mais um professor e começam a fazer uma transição para o ensino médio, deixam infância e entram na adolescência.

Também nesta etapa, segundo Edneia Gonçalves, é preciso olhar para os textos que são apresentados e, caso eles possuam conteúdos racistas, isso deve ser apontado, contextualizado e discutido.

A aplicação da lei vai além das áreas de humanidades, devendo ser considerada nas exatas e nas ciências. “A África tem um conjunto de jogos para

trabalhar a matemática. Primeiro, exige uma pesquisa mais ampla, porque nossa educação é eurocêntrica. Vamos buscar personagens, referências e matrizes africanas para trazer, vamos pensar a África antes da colonização. Isso no ensino fundamental é essencial. Ensinar a África anterior à colonização e pensar após o período de colonização. Isso exige pesquisa, mapas, novos textos e novas fontes”, explica.

No campo da linguagem, Gonçalves diz que se pode considerar os sistemas de comunicação e linguagem que são anteriores ao sistema ortográfico que usamos. “Sempre no sentido de ampliar o conhecimento. [O conteúdo] tem que atravessar [várias disciplinas] e quando atravessa, exige que professoras e professores também se preparem e que as redes façam formação dos educadores”, diz.

Ensino médio

O ensino médio é a última etapa da educação básica. É também a etapa com as maiores taxas de evasão. “O ensino médio tem o enorme desafio que é o desafio da juventude negra, as suas culturas, como é que a gente está trabalhando a cultura negra juvenil”. A coordenadora explica que é muito importante que os professores também escutem os estudantes, ensinamento que vem do educador e filósofo Paulo Freire e da educação popular.

“Os alunos sabem. O nosso

trabalho é fazer emergir o conhecimento que esse estudante tem para que esse conhecimento se articule com o nosso conhecimento para produzir transformações tanto na aprendizagem do estudante, quanto do professor. Saber o que esse estudante sabe faz com que a gente tenha acesso aos territórios que esse estudante percorre e isso vai ter aplicações para todas as áreas de conhecimento”, diz Edneia Gonçalves.

Ela acrescenta: “uma batalha de slam [batalha de poesia falada], por exemplo, você ouve e pensa onde esse jovem adquiriu todo esse repertório se escola não está ensinando isso? Quer dizer que existe um ambiente de circulação de cultura e conhecimento que a escola tem que acessar também”.

Nesta etapa, a coordenadora ressalta que também é importante que seja feita uma educação antirracista, que redesenhe a narrativa da história brasileira, trazendo a perspectiva da resistência da população negra. Nesse sentido é importante conhecer e levar para as salas de aula as histórias traçadas pelos movimentos sociais.

“Sempre, em qualquer uma das etapas escolares, você parte do princípio de que é função social da escola articular o conhecimento sistematizado pela ciência com o conhecimento das diferentes culturas para que a gente produza aprendizagem significativa para todas as pessoas”, sintetiza Gonçalves.

Profissões do agro em alta para 2024

Gerentes de fazendas são alguns dos profissionais mais demandados no setor do agronegócio, e com os maiores salários

REDAÇÃO

Profissões no setor do agronegócio estão em alta para o ano de 2024, com salários que podem chegar a até R\$ 25 mil. De acordo com o Guia Salarial da Robert Half, os gerentes de fazendas são alguns dos profissionais mais demandados nesse setor, além de receberem os maiores salários.

O agronegócio lidera a lista dos setores com alta demanda por profissionais qualificados neste ano. Segundo Maria Sartori, diretora associada da empresa global de recrutamento, esse segmento movimentará toda a cadeia produtiva, demandando profissionais para diversas

áreas. O relatório anual da Robert Half mostra as principais tendências do mercado de trabalho, incluindo as áreas, profissões e habilidades em alta. Além do agronegócio, outros setores que se destacam pelas contratações são varejo, tecnologia, energia, saúde e indústria, incluindo mineração e indústria B2B.

No caso do agronegócio, os desdobramentos da guerra na Ucrânia têm impactado a produção de milho e trigo, o que favorece um aumento na demanda por profissionais nas áreas de produção, processamento e distribuição, conforme afirma a executiva.

As profissões mais demandadas no agronegócio para este ano são: operador(a) de drones, cientista de dados, gerente de fazenda, representante técnico de vendas (RTV) e assistente técnico de vendas (ATV).

O estudo também destaca os principais desafios enfrentados

pelas empresas. Uma escassez de profissionais que dominam diferentes idiomas, especialmente o inglês, tem sido demandada pelas companhias, principalmente devido à onda de investimentos estrangeiros. Além disso, a busca por profissionais altamente especializados faz com que as empresas acabem competindo pelos mesmos talentos.

Em relação aos salários, as perspectivas para 2024 são as seguintes:

- Gerente de fazenda: R\$ 19.000 a R\$ 25.000
- Representante técnico de vendas (RTV): R\$ 9.000 a R\$ 14.000
- Cientista de dados: R\$ 8.000 a R\$ 12.000
- Operadores de drones: R\$ 5.500 a R\$ 9.000
- Assistente técnico de vendas (ATV): R\$ 5.000 a R\$ 8.000



Gusttavo Lima e a suposta aquisição de haras: entre rumores e realidade

Especulações sobre grande investimento no setor equino ressaltam a paixão do artista pelo agronegócio

REDAÇÃO

Rumores recentes colocam o cantor sertanejo Gusttavo Lima no foco do agronegócio, com a possível compra do Haras Barock, um dos mais renomados criadores de cavalos Friesian no Brasil. Conhecido por sua paixão pelo meio rural e experiências anteriores no agronegócio, Lima se encontra agora no epicentro de especulações que o vinculam a um novo e significativo investimento.

A raça Friesian, conhecida por sua raridade e beleza, tem atraído a atenção dos entusiastas de equinos. O envolvimento de uma figura como Lima, que já possui propriedades rurais e se estabeleceu no setor agropecuário, com a raça Friesian, poderia significar não apenas um avanço em seus investimentos pessoais, mas também uma valorização e preservação desta raça no Brasil.

Nas redes sociais, a reação à

notícia tem sido diversificada. Enquanto fãs e seguidores do cantor manifestam admiração e curiosidade pela possível aquisição, outros expressam interesse pela raça Friesian, ressaltando sua beleza e exclusividade. Além disso, a possível compra desencadeou discussões mais amplas sobre o investimento de celebridades no agronegócio e a influência que podem ter no setor.

Se confirmada, a aquisição do Haras Barock por Gusttavo Lima representaria um passo significativo em sua jornada como empresário rural. Mais do que um investimento financeiro, seria uma demonstração do comprometimento contínuo do cantor com o agronegócio brasileiro e uma oportunidade para reafirmar seu papel como uma figura influente no setor.

A notícia também chama atenção para a tendência de diversificação de investimentos por celebridades, particularmente no setor rural. A aquisição de um haras tão renomado poderia impactar positivamente a imagem pública de Lima, associando-o ainda mais à paixão pelo campo e ao sucesso empresarial.



São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

